RELATÓRIO ANUAL 2014

SICREDI BOTUCARAÍ RS

GENTE QUE COOPERA CRESCE.

SICREDI

SOBRE O RELATÓRIO

Caro associado,

Este é o Relatório Anual da **Sicredi Botucaraí RS**. Aqui você vai encontrar um panorama de 2014, com os principais fatos e resultados do período.

O relato é inspirado na Global Reporting Initative (GRI), organização líder em relatórios de sustentabilidade. Fundada em 1997, foi pioneira na criação de diretrizes para relatórios de sustentabilidade, que hoje são usadas em todo o mundo. A estrutura de relatórios da GRI visa servir como um modelo amplamente aceito para a elaboração de relatórios sobre o desempenho econômico, ambiental e social de uma organização.

A GRI incentiva a produção de relatórios de sustentabilidade para que as empresas se tornem mais sustentáveis e contribuam para o desenvolvimento sustentável. Ao publicar seu relatório, as organizações atestam a sua transparência, e o leitor pode comparar, ano a ano, a evolução dos indicadores e das informações publicadas.

Boa leitura!

RELATÓRIO ANUAL 2014
Cooperativa de Crédito Sicredi Botucaraí RS
Soledade/RS
Largo da Matriz, 33
(54) 3381-9550

Coordenação Área de Comunicação
Responsável Jean Ortiz
Projeto Gráfico Fato Propaganda
Fotografia Arquivo Sicredi Botucaraí RS

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Com o mercado mundial cada vez mais focado no desenvolvimento sustentável, o cooperativismo de crédito vem se destacando. Ao valorizar a participação dos associados que são proprietários de uma empresa cooperativa e têm o poder de votar e decidir, o Sicredi se destaca nas comunidades onde está presente.

A Sicredi Botucaraí RS atua de maneira alinhada às especificidades econômicas, sociais e culturais de cada região em que está inserida, incentivando o empreendedorismo, criando oportunidades de negócio, agregando renda e gerando crescimento para as regiões.

Os resultados da Sicredi Botucaraí RS, apresentados neste relatório anual, mostram que 2014 foi um ano de grandes conquistas, reflexo da atuação focada nas necessidades dos associados. No período, registramos praticamente 390 milhões em recursos totais, um crescimento de 12% sobre 2013. A cooperativa encerrou 2014 com 43.822 associados, 5,50% a mais que o ano anterior. Em 2014 reinauguramos duas unidades de atendimento de nossa região - em Barros Cassal e em Mormaço -, e inauguramos a Unidade de Atendimento Figueira, ampliando nosso atendimento em Arvorezinha.

Durante o período coberto por este relatório, o Sistema Sicredi revisou seu Planejamento Estratégico 2011-2015, a fim de atualizar as projeções de mercado e avaliar os resultados obtidos. A nova orientação do Planejamento Estratégico 2011-2015 tem como objetivo fortalecer o diferencial natural do Sicredi: com base em sua missão e valores, estabelecer um ciclo virtuoso que parte do entendimento das necessidades do associado e, por meio de uma abordagem pró-ativa, oferecer soluções para atender suas expectativas do ponto de vista econômico e social.

Além das metas propostas pelo PE Sistêmico, a Sicredi Botucaraí RS tem como objetivos para 2015 o fomento às Cadeias Produtivas (Agronegócio, Comércio, Serviços, Industrias), ampliação do portfólio de Produtos, Serviços e Convênios, Reativação campanhas "Sicredi Futuro" e "Aposentado Mais", ampliação das Unidades de Atendimento de Fontoura Xavier e Gramado Xavier, continuidade dos Programas Crescer, Pertencer e A União Faz a Vida e continuidade da ação Projeto Sicredi nas Comunidades. Dessa forma, a cooperativa prioriza o relacionamento com o associado, um dos seus maiores diferenciais. Por isso, valoriza o conhecimento e proximidade para oferecer muito mais do que produtos e serviços: soluções que cooperam com o momento de vida de cada associado.

Agradeço a todos associados da Sicredi Botucaraí RS que, juntos, contribuem para o desenvolvimento da nossa cooperativa.

Antonio Mario Cherini
Presidente da Cooperativa de Crédito Sicredi Botucaraí RS

NOSSA HISTÓRIA

A história da Sicredi Botucaraí RS começa no dia 3 de outubro de 1981, em Soledade, quando 22 produtores rurais locais reuniram-se e criaram a CREDIAGRO, uma cooperativa de crédito que surgiu para suprir as necessidades da época e criar uma ferramenta que facilitasse a obtenção de crédito para os produtores da nossa região.

Estas lideranças contavam com a compreensão e, principalmente, com o espírito cooperativo dos associados que acreditaram na ideia, com uma visão de futuro e apostaram na concretização daquilo que se considerava, no momento, um sonho.

Os desafios foram vencidos com dinamismo, união, motivação e acima de tudo, com desempenho e espírito cooperativo inovador para o progresso que hoje se vê.

Hoje, este sonho é compartilhado com mais de 43 mil associados na região, distribuídos em 12 municípios, 15 Unidades de Atendimento e 180 colaboradores.

O Sistema Sicredi

A história do Sicredi remonta ao surgimento da primeira cooperativa de crédito no Brasil, em dezembro de 1902, no Rio Grande do Sul.

Em 1980, era criada a Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul (Cocecrer-RS), com a união de nove cooperativas de crédito que operavam então no estado. Cinco anos depois, surgia a Cocecrer paranaense e, em 1989, mais duas: Cocecrer-MT e Cocecrer-MS.

Mas foi somente em 1992 que a marca Sicredi foi adotada, para unificar todas as cooperativas no Sistema de Crédito Cooperativo.

Hoje presente em 11 estados brasileiros, conta com 98 cooperativas de crédito e mais de 1.334 pontos de atendimento espalhados pelo Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Tocantins, Pará, Rondônia, Goiás e Rio de Janeiro.

Há quatro Cooperativas Centrais distribuídas pelo país. São elas a Central Sicredi Sul, a Central Sicredi PR/SP/RJ, a Central Sicredi Brasil Central e a Central Sicredi MT/PA/RO. Cada uma delas difunde o cooperativismo de crédito e coordena a atuação das cooperativas filiadas.

Além das centrais, integram o Sistema Sicredi uma confederação, uma fundação e um banco cooperativo. Este, por sua vez, controla uma corretora de seguros, uma administradora de cartões, uma Administradora de consórcios e uma administradora de bens.

Missão

Como sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.

Visão

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas, integradas em um sistema sólido e eficaz.

Valores

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio;
- Respeito à individualidade do associado;
- Valorização e desenvolvimento das pessoas;
- Preservação da instituição como sistema;
- Respeito às normas oficiais e internas;
- Eficácia e transparência na gestão.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2011-2015

Antonio Mario Cherini
Presidente - Cidade de origem: Soledade

Ivando José Gabiatti Livinalli
Titular - Cidade de origem: Arvorezinha

Gilberto Francisco Gheller
Titular - Cidade de origem: Soledade

Paulo Henrique Reuter
Titular - Cidade de origem: Tunas

Rosilane Mattana
Titular - Cidade de origem: Nova Alvorada

Irini Damo Perin
Titular - Cidade de origem: Ibirapuitã

Tiago Miotto
Titular - Cidade de origem: Itapuca

Itamar Segatto
Titular - Cidade de origem: Barros Cassal

Sandro Paulo Vicari
Titular - Cidade de origem: Mormaço

Genuíno Rigo
Titular - Cidade de origem: Pouso Novo

João Carlos Catto
Titular - Cidade de origem: Fontoura Xavier

Leocir Scherner
Vice-Presidente - Cidade de origem: Ibirapuitã

Álvaro Luiz Fornari Salvatori
Suplente - Cidade de origem: Arvorezinha

Valdir Perin Sebben
Suplente - Cidade de origem: Soledade

Everton Carlos V. Bertolin
Suplente - Cidade de origem: Tunas

Juarez Martinho Alba
Suplente - Cidade de origem: Nova Alvorada

Valdino Moraes
Suplente - Cidade de origem: Ibirapuitã

Luiz Tomazi
Suplente - Cidade de origem: Gramado Xavier

Rudimar Eduardo Hubner
Suplente - Cidade de origem: Mormaço

Alberto Zanotelli
Suplente - Cidade de origem: Pouso Novo

Fábio Júnior D. Dall Ponte
Suplente - Cidade de origem: Fontoura Xavier

CONSELHO FISCAL 2013/2014

Bráulio Luiz Speth
Titular - Cidade de origem: Tunas

Clóvis Carlos Arend
Titular - Cidade de origem: Fontoura Xavier

Geninho Luiz Berticelli
Titular - Cidade de origem: Mormaço

Fernando Carnetti
Suplente - Cidade de origem: Arvorezinha

Eder Cristiano Bergmann
Suplente - Cidade de origem: Ibirapuitã

Márcio de Freitas Borges
Suplente - Cidade de origem: Barros Cassal

SICREDI BOTUCARAÍ RS CONTA COM DIRETORIA EXECUTIVA

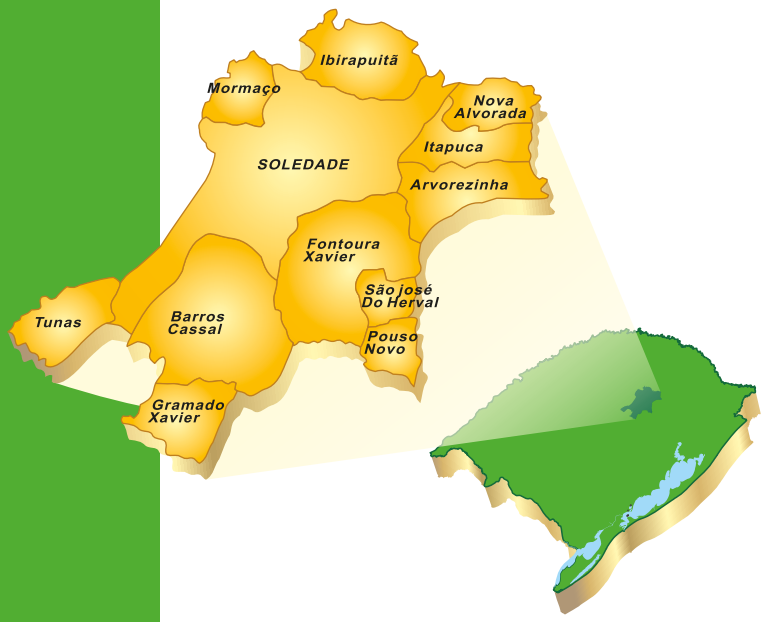
Empossada durante a Assembleia Geral Extraordinária, em 31 e outubro de 2014, e homologada em janeiro de 2015, a Sicredi Botucaraí RS passou a contar com sua Diretoria Executiva, aprovada durante as assembleias extraordinárias, quando a cooperativa de crédito vivenciou um momento especial em sua história, reunindo associados para a implantação do novo modelo de governança e reforma estatutária. Para a implantação da nova Política de Governança foram apresentados aos associados os principais aspectos da segregação de funções, entre gestão estratégica e executiva; possibilidade de comitês estratégicos para apoio e aplicação dos princípios de transparência, equidade, responsabilidade corporativa e prestação de contas. A nova governança trouxe mudança na estrutura diretiva da cooperativa, quando o Superintendente Regional **Carlos Rogério Matuella** é agora Diretor Executivo da cooperativa, o Gerente Regional de Desenvolvimento, **Eudes Clóvis Mesacasa** passou a exercer o cargo de Diretor de Negócios e o Gerente Regional Administrativo Financeiro, **Luiz Fernando Trevisol**, o cargo de Diretor de Operações.

Presidente Antonio Mario Cherini, na posse dos novos diretores
(Luiz Fernando Trevisol, Carlos Rogério Matuella e Eudes Clóvis Mesacasa)

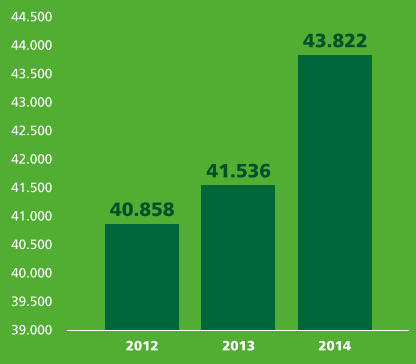
PERFIL DA COOPERATIVA

UNIDADES DE ATENDIMENTO DA SICREDI BOTUCARAÍ RS

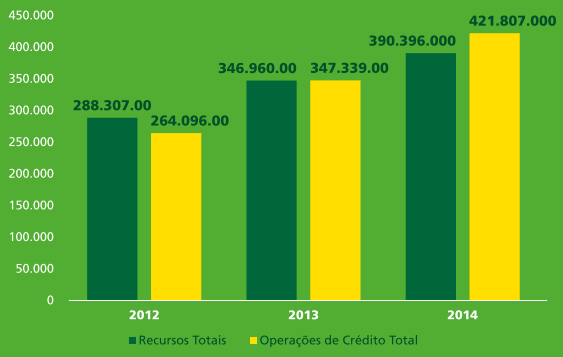
Estruturadas para dar maior conforto aos associados, as unidades de atendimento da cooperativa prezam pela alta qualidade. Presente em 12 cidades, atualmente a cooperativa conta com 15 unidades: Soledade (3), Arvorezinha (2), Tunas, Nova Alvorada, Ibirapuitã, Itapuca, Barros Cassal, Mormaço, Pouso Novo, Fontoura Xavier, São José do Herval e Gramado Xavier.



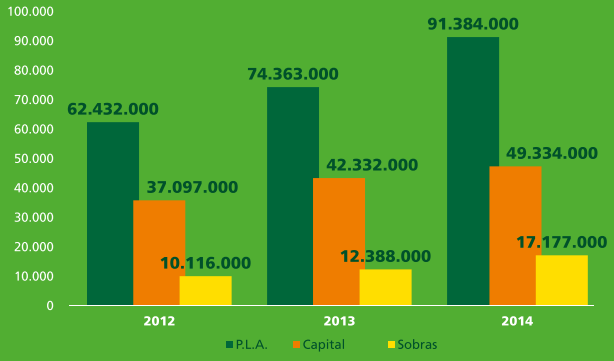
Associados



Recursos Totais e Operações de Crédito



Patrimônio Líquido, Capital e Sobras



PERFIL DA NOSSA COOPERATIVA

ASSOCIADOS POR GÊNERO

56,84%
23.616 HOMENS

43,16%
17.932 MULHERES

POR TIPO

Pessoa Física	41.548	*(94,81%)*
Pessoa Jurídica	2.274	*(5,19%)*

POR IDADE

#	HOMENS	MULHERES
Até 30 anos	6.124 (14,74%)	4.533 *(10,91%)*
Entre 30 e 50 anos	8.742 *(21,04%)*	6.215 *(14,96%)*
Acima de 50 anos	8.750 *(21,06%)*	7.184 *(17,29%)*

POR TEMPO DE ASSOCIAÇÃO

Até 1 ano	2.691	*(6,14%)*
1 a 3 anos	9.807	*(22,38%)*
3 a 5 anos	5.083	*(11,60%)*
5 a 10 anos	14.413	*(32,89%)*
10 a 20 anos	10.601	*(24,19%)*
Mais de 20 anos	1.227	*(2,80%)*

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

CONFERÊNCIA MUNDIAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Pelo segundo ano consecutivo, o Sicredi foi premiado na Assembleia Geral Anual do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (Woccu), realizada durante a Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito. O Woccu concedeu três destaques globais no Outstanding Membership Growth Awards, considerando o crescimento no número de associados de seus mais de 70 países membros. E o Sicredi recebeu a distinção por ter registrado, em 2013, um incremento de 11% no número de associados, finalizando o ano com 2,5 milhões. O colaborador da Cooperativa Sicredi Norte Sul PR/SP Carlos Gustavo Ferreira conquistou reconhecimento internacional no Programa Woccu's Young Credit Union People (Wycup), realizado concomitante à Conferência do Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito (Woccu). O programa reconhece o trabalho de colaboradores com até 35 anos de idade que contribuíram significativamente com sua própria cooperativa de crédito ou com o cooperativismo de crédito. Carlos Gustavo, que tem 28 anos, é colaborador do Sicredi desde 2005 e recebeu a distinção no Wycup pelo case "Grupo Exclusivo de Consórcio".

MELHORES EMPRESAS PARA VOCÊ TRABALHAR

Pelo quarto ano consecutivo, o Sicredi foi eleito uma das "Melhores Empresas para Você Trabalhar" pelo guia elaborado pela revista Você S/A, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA). Em 2014, o Sicredi obteve 79,5 pontos no Índice de Felicidade no Trabalho (IFT), 1,8 ponto acima da nota final registrada no ano passado (77,7).

PRÊMIO EFINANCE 2014

O Sicredi venceu na categoria Plataforma de Canais, com o case Plataforma Multicanal, que foi desenvolvido para renovar a tecnologia utilizada nos canais de relacionamento com os associados.

CONCRED VERDE

O Sicredi foi contemplado com três prêmios Concred Verde. O trabalho para engajar públicos na construção da matriz de materialidade conquistou o primeiro lugar na categoria "Melhor Coopera como Semente". A instituição ficou com a segunda colocação em "Melhor Coopera como Árvore", com a estratégia verde adotada no Centro Administrativo da instituição, em Porto Alegre (RS). Além disso, figurou no terceiro lugar na categoria "Melhor Coopera como Fruto", com o trabalho de educação financeira e cooperação em cena, que apresenta peças teatrais desenvolvidas como ferramenta de sensibilização para os valores da cooperação, educação financeira e consumo consciente. O Prêmio Concred Verde é uma iniciativa da Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confebras) e tem o objetivo de estimular e reconhecer ações de responsabilidade socioambiental.

VALOR 1000

Sicredi marcou presença entre as maiores instituições financeiras do País, segundo o anuário Valor 1000, do jornal Valor Econômico. O Banco Cooperativo Sicredi ficou na 17ª posição entre os cem maiores bancos. Em 2013, ocupava o 18º lugar. A instituição figura também na quarta colocação entre os que mais cresceram em depósitos totais, entre os 20 maiores em operações de crédito (14º), com melhor rentabilidade operacional (17º), mais rentáveis sobre o patrimônio (19º) e entre os que mais cresceram em operações de crédito (oitavo).

500 MAIORES DO SUL

Pelo quarto ano consecutivo, o Sicredi é destaque nos rankings 500 Maiores do Sul e 100 Maiores Empresas Gaúchas, da revista Amanhã, feito em parceria com a consultoria PwC, figurando na 12ª posição entre as maiores da Região Sul e em terceiro lugar entre as 100 maiores do Rio Grande do Sul.

TOP 5 DO BANCO CENTRAL

Novamente, o Sicredi marcou presença no ranking que destaca as cinco melhores instituições em projeções econômicas do Brasil. O levantamento é divulgado pelo Departamento de Relacionamento com Investidores e Estudos Especiais (Gerin) do Banco Central. Em 2013, a instituição financeira cooperativa foi a segunda colocada na projeção de inflação medida pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI).

RANKING BNDES

O Sicredi ocupa o segundo lugar em operações de crédito rural e o primeiro lugar como instituição privada na concessão deste recurso, com destaque ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) no Ranking das Instituições Credenciadas por Desembolso dos Programas Agrícolas do Governo Federal do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

MELHORES E MAIORES 2014 DA REVISTA *EXAME*

Pelo terceiro ano consecutivo, o Sicredi foi a terceira instituição financeira com maior volume de recursos concedidos ao crédito rural, segundo o ranking Melhores e Maiores 2014 da revista Exame. Em 2013, foram liberados R$ 9,7 bilhões, R$ 2,2 bilhões a mais do que no ano anterior. A conquista reflete o crescimento da carteira de crédito rural do Sicredi, em média de 24% ao ano.

ÉPOCA 360º

O Sicredi conquistou o segundo lugar no ranking de governança corporativa, apenas um ponto abaixo do primeiro colocado, e a 17ª posição entre os maiores por ativo total no prêmio Época Negócios 360º, elaborado pela publicação com auxílio da Fundação Dom Cabral, da Economatica e da Boa Vista Serviços.

COMO É FEITA
A GESTÃO
DE RISCOS
?

ATUAÇÃO EM SISTEMA

Uma das maiores instituições financeiras cooperativas do País, o Sicredi adota um modelo de governança e gestão de riscos alinhado às boas práticas do mercado.

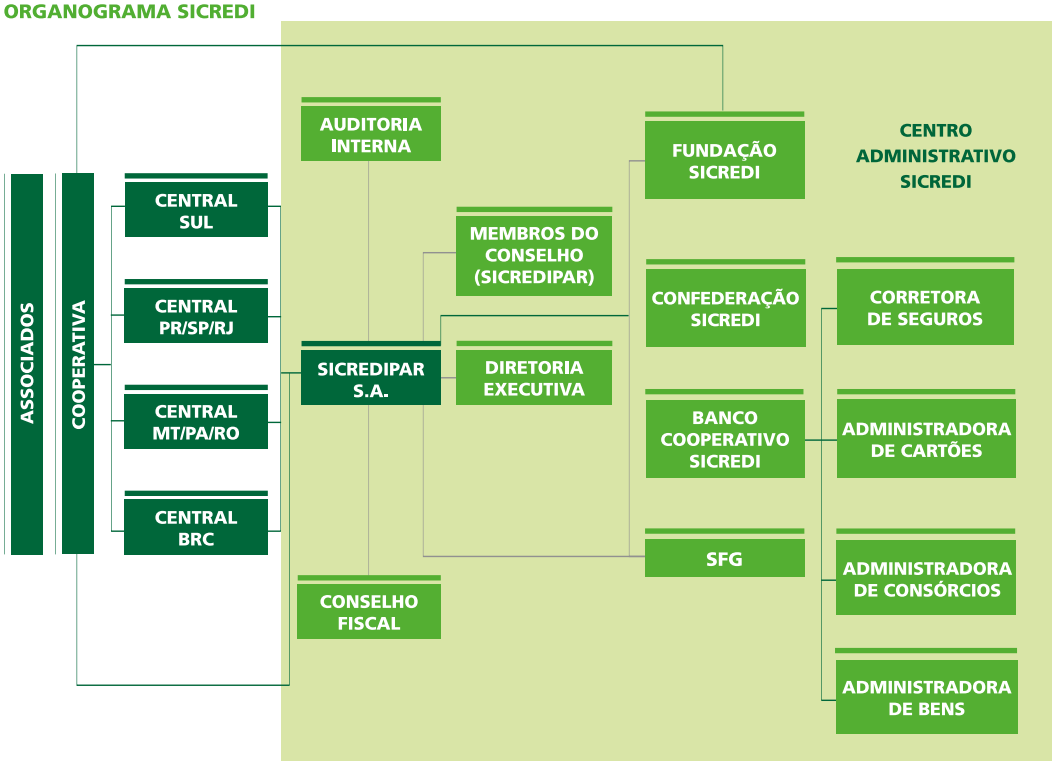
O modelo de organização sistêmica do Sicredi e de utilização de marca única por várias cooperativas e entidades é referência internacional. A atuação em sistema permite ganhos de escala e aumenta o potencial das cooperativas de crédito para exercer a atividade em um mercado no qual estão presentes grandes conglomerados financeiros.

GOVERNANÇA

As cooperativas de crédito que integram o Sicredi estão organizadas em rede e contam com o suporte de empresas especializadas: centrais, banco cooperativo, administradoras de cartões, administradora de consórcios e administradora de bens, corretora de seguros e Fundação Sicredi, entre outras. Esse modelo apresenta características especiais para o empreendimento, garantindo a responsabilidade solidária pelo processo interdependente e, ainda, a instrumentalização das cooperativas com produtos e serviços que viabilizam o atendimento integral das necessidades dos associados. A fim de possibilitar a participação direta e formal das cooperativas de crédito na gestão, foi criada, em 2008, a Sicredi Participações (SicrediPar), uma holding pura, constituída para controlar o Banco Cooperativo Sicredi e coordenar as decisões estratégicas do Sistema.

O desempenho da instituição é reflexo não só de um modelo de governança alinhado às boas práticas, mas também de programas que oferecem formação para que os associados participem do processo de gestão. Em permanente evolução, a governança do Sicredi busca estabelecer uma estrutura organizacional e societária cujos desenvolvimento, desempenho e solidez possam ser auferidos pela sociedade de forma transparente.

ORGANOGRAMA SICREDI



PARTICIPAÇÃO

A forma de organização e participação dos associados do Sicredi segue o modelo de gestão democrática, no qual o voto de cada associado tem o mesmo valor. Nesse formato, as decisões dos 2,8 milhões de associados chegam até o Conselho de Administração da SicrediPar.

Para aumentar a participação dos associados, o processo foi aprimorado, e foram criados núcleos ligados às unidades de atendimento. Por meio deles, os associados planejam e acompanham os rumos da cooperativa nas reuniões e assembleias que ocorrem ao longo do ano. Juntos, os associados elegem seu representante, o coordenador de núcleo, que é quem leva as decisões dos associados para a Assembleia Geral.

GESTÃO DE RISCOS

A identificação de riscos representa uma prioridade para o Sicredi. Áreas especializadas mapeiam os eventos de natureza interna e externa que possam afetar o planejamento estratégico e o cumprimento dos seus objetivos. Dentre os riscos gerenciados pela instituição, destacam-se:

- Risco de crédito: perdas em decorrência de não cumprimento das obrigações por parte do credor, prejuízos com custos em negociações e desvalorização de ganhos;
- Risco de mercado: causado pela mudança nos preços e taxas de mercado;
- Risco de liquidez: decorre da impossibilidade da instituição de honrar seus compromissos corretamente por causa de um desequilíbrio entre ativos e passivos;
- Risco operacional: perdas decorrentes de falhas em processos internos ou externos;
- Risco socioambiental: diretrizes a serem aplicadas nas relações com os associados, dizem respeito às melhores práticas de mercado respeitando o meio ambiente e a sociedade. Deve ser aplicado em todo tipo de crédito.

As cooperativas de crédito são regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e supervisionadas pelo Banco Central, desde a Constituição de 1988. O Sicredi é fiscalizado e monitorado a partir de processos eletrônicos do Banco Central no dia a dia da operação. O órgão regulador absorve normas internacionais e exige das instituições financeiras, incluindo as cooperativas de crédito, patrimônio adequado para fazer frente a sua sustentação econômica.

SICREDI FUNDOS GARANTIDORES

A Sicredi Fundos Garantidores foi criada em 2009 para reserva de fundos específicos de transações eletrônicas, recuperação de cooperativas e liquidez dos depósitos à vista. A partir de uma pequena contribuição de cada operação, o Sicredi garante sustentabilidade no longo prazo.

FGCOOP

A regulamentação do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) pelo Banco Central coloca as cooperativas de crédito e os bancos em patamar de igualdade. A iniciativa amplia a credibilidade das cooperativas junto ao mercado e assegura a quem mantém depósitos os mesmos direitos já garantidos ao cliente bancário.

Quais as vantagens de investir seu dinheiro no Sicredi?

Segurança para seus investimentos e produtos e serviços pensados para você.

COMO A
COOPERATIVA
CRESCE
?

FOCO NO ASSOCIADO

Atender às necessidades dos associados é prioridade na condução dos negócios do Sicredi. A instituição segue um modelo comercial cooperativo, que transfere o foco de oportunidades de mercado e produtos para as expectativas dos associados. Ao idealizar e desenvolver produtos e serviços, busca permanentemente adequar formato, preço e canal de conveniência ao momento de vida de cada um dos associados.

O Sicredi oferece todos os produtos e serviços de um banco convencional, com a vantagem do atendimento próximo e personalizado. Veja as soluções oferecidas, de acordo com o perfil do associado.

PESSOA FÍSICA

Soluções para ter mais tempo

- 1.310 unidades de atendimento
- Sicredi Internet
- Sicredi Fone
- Sicredi Mobi
- Mais de 2 mil agentes credenciados
- Mais de 3 mil caixas eletrônicos, além das redes Banco24Horas e Rede Plus
- Débito Automático
- Cartões de crédito e débito

Soluções para conquistar mais liberdade

- Depósitos a Prazo
- Poupança
- Fundos de Investimento

Soluções para realizar sonhos

- Crédito Pessoal
- Crédito Veículos
- Consórcio Veículos
- Consórcio Imóveis

Soluções para ter mais tranquilidade

- Seguros de Vida
- Seguro Residencial
- Seguro Auto
- Previdência

Solução para o dia a dia dos jovens: Sicredi Touch, a conta jovem do Sicredi

- Conta-corrente
- Cartão de crédito exclusivo
- Limite de crédito em conta
- App Mobile (Sicredi Mobi)

EMPRESAS

Soluções para organizar o dia a dia das empresas

- Recebimentos
- Arrecadação
- Cobrança
- DDA
- Credenciamento de Redes
- Domicílio Bancário
- Custódia de Cheques
- Pagamentos
- Folha de Pagamentos
- Pagamento a Fornecedores
- Pagamento de Tributos
- Débito Automático
- Cartão de crédito e débito

Soluções para aumentar a rentabilidade do negócio

- Depósitos a Prazo
- Fundos de Investimento

Soluções para o crescimento do negócio

- Antecipação de Recebíveis
- Desconto de Recebíveis
- Capital de Giro
- Capital de Giro Cartões
- Cartão BNDES
- Cheque Empresarial
- Giro Fácil
- Financiamentos
- Consórcios

Soluções para proteger o patrimônio do negócio

- Seguros Patrimoniais
- Seguro de Vida Empresarial
- Seguro Auto
- Previdência Empresarial

Soluções para ter mais agilidade

- 1.310 unidades de atendimento
- Sicredi Internet Empresa
- Sicredi Mobi
- Mais de 3 mil caixas eletrônicos
- Mais de 2 mil agentes credenciados

Soluções para o agronegócio

O Sicredi tem linhas de crédito e seguros especiais para o produtor rural de pequeno, médio e grande porte.

- Crédito Rural: custeio, investimento e comercialização
- Seguros Rurais

COMO GERAMOS DESENVOLVIMENTO PARA A REGIÃO ?

CRESCIMENTO LOCAL

O comprometimento do Sicredi com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades onde atua faz parte da sua visão.

Quando uma cooperativa de crédito se instala em uma comunidade, segue diretrizes de inclusão financeira e de fomento à economia local, e não apenas mercadológicas, como um banco. Dessa forma, a instituição materializa oportunidades de acesso ao crédito e a outros produtos e serviços financeiros e gera efeitos multiplicadores no desenvolvimento social e econômico local. Exemplos disso são a formalização de atividades, o resgate da cidadania, a geração de empregos e o aumento da renda. Contribui também para o fortalecimento econômico das comunidades a distribuição de sobras/perdas, que faz com que os recursos permaneçam na região, aumentando a sua capacidade de desenvolvimento.

Em 205 cidades brasileiras, o Sicredi é a única instituição financeira existente, de acordo com o último levantamento do Banco Central.

Participação do Associado

A participação dos associados é fundamental para a geração de desenvolvimento regional. Quanto mais associados participam da cooperativa, maior será a riqueza gerada: mais recursos podem ser disponibilizados e mais negócios podem ser desenvolvidos, levando ao desenvolvimento coletivo, que é o objetivo das sociedades cooperativas.

Como resultado da proximidade propiciada pela prática do cooperativismo, do relacionamento com os associados e das ações de educação financeira, as cooperativas de crédito também apresentam um menor índice de inadimplência.

Programa A União Faz a Vida

Baseado nos princípios de cooperação e cidadania, o Programa A União Faz a Vida contribui para a educação integral de crianças e adolescentes, em âmbito nacional, por meio de práticas de educação cooperativa.

Na Sicredi Botucaraí RS, mais de 2.300 crianças e jovens foram beneficiados com o Programa em 2014, que envolveu cerca de 25 escolas e mais de 300 educadores.

FATOS 2014

PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA PRESENTE EM MAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO

Estreitando ainda mais suas parcerias com os municípios da região a Sicredi Botucaraí RS implantou o Programa A União Faz a Vida em mais dois municípios de sua área de atuação, em 2014, tornando-se realidade em Soledade e Pouso Novo. As apresentações e implantações do programa aconteceram na presença dos Prefeitos, Secretários de Educação, Diretores das escolas envolvidas, bem como os professores municipais e estaduais, exibindo toda a metodologia do programa. Na região da Sicredi Botucaraí RS o programa já acontece em Fontoura Xavier, Ibirapuitã e Mormaço, envolvendo **31 escolas, 350 educadores** e **2.500 alunos**.
A União Faz a Vida tem como gestão o Sicredi, com a parceria das Prefeituras Municipais, apoio da Coagrisol, Cerfox e Assessoria Pedagógica da Ulbra Carazinho. O Programa A União Faz a Vida é um programa de educação cooperativa que tem por desafio a formação de cidadãos capazes de empreender e construir coletivamente, com o objetivo de oportunizar aos educadores o contato com assessoria pedagógica que possam enriquecer suas práticas, tendo como base a cooperação e cidadania e prosperar com cooperação a educação das crianças. Desta forma o Sicredi busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida de seus associados e da sociedade, reafirmando sua missão e seu posicionamento estratégico de ser uma instituição financeira da comunidade.

SEMINÁRIO REGIONAL COOPERATIVO

Com o lema do Programa A União Faz a Vida, "Juntos desenvolvemos cidadãos cooperativos e uma sociedade melhor", a Sicredi Botucaraí RS e a Sicredi Espumoso RS realizaram, em 2014, o **6º Seminário Regional Cooperativo**, reunindo mais de 800 professores das escolas dos municípios que contemplam o programa, na região de atuação das duas cooperativas de crédito. O Seminário Regional Cooperativo é uma união de esforços para enaltecer as atividades realizadas pelo programa de educação cooperativa com centenas de alunos e professores. Durante os anos de atuação nas duas regiões o programa A União faz a Vida revelou muitos talentos, levou conhecimento e esperança a muitas pessoas, através das atividades proporcionadas. Exemplo disto foi a apresentação do Coral do Programa A União Faz a Vida da Escola Ernesto Ferreira Maia, de Fontoura Xavier, que fez a abertura Seminário, cantando belas músicas aos professores.

ESCOVÁRIO PARA AS CRIANÇAS

Após ser implantado em Soledade o Programa A União Faz a Vida logo realizou sua primeira ação em benefício das crianças, com a inauguração do Escovário da escola estadual Capistrano de Abreu. Para a execução do local, o projeto contou com o incentivo do Sicredi, cooperativa de crédito que viabilizou a estrutura, e parceria da Prefeitura e Secretaria Municipal de Educação, 25ª CRE e Coagrisol. O Escovário vai ao encontro das atividades educativas da escola, num espaço destinado à prevenção de doenças bucais, oferecendo aos alunos orientações práticas da importância da higiene bucal.

FATOS 2014

REUNIÕES COM ASSOCIADOS

Dentro dos objetivos do Sicredi de aproximar o associado aos trabalhos realizados e produtos e serviços oferecidos pela cooperativa de crédito, as unidades de atendimento do Sicredi realizaram encontros nas comunidades de seus municípios, ao longo de 2014, proporcionando um momento de esclarecimento sobre o Sicredi.

Os encontros são oportunos para fortalecer parcerias com as entidades de cada município, além de conversar com os associados sobre assuntos que podem ser melhor explicados num pequeno grupo de pessoas, como Crédito Rural, abordando as principais linhas de crédito rurais disponíveis os associados, através dos recursos BNDES e recursos da Cooperativa.

ENCONTRO COM A IMPRENSA

Com iniciativa da Sicredi Botucaraí RS e Sicredi Espumoso RS, dezenas de profissionais da imprensa da região estiveram presentes para acompanhar os direcionadores da comunicação do Sicredi, no **Encontro Regional com a Imprensa**. Como convidado especial esteve presente o Superintendente de Comunicação e Canais do Sicredi, Daniel Ferreti, quando abordou os temas Marketing 3.0, Matriz de Posicionamento e proposta de valor do Sicredi.

O encontro promove a integração dos veículos de comunicação das duas regiões com o Sicredi, ocasião que apresenta a estrutura de comunicação e seu posicionamento para seus públicos envolvidos.

O evento é destinado a diretores e proprietários de rádio, jornais, revistas e sites, com a participação de jornalistas, redatores, assistentes e auxiliares envolvidos na comunicação regional.

FATOS 2014

SICREDI TOUCH

Em 2014 o Sicredi efetivou a implantação da conta jovem **Sicredi Touch**, para associados de 18 a 25 anos. Uma das ações montadas para divulgar o produto foi a Blitz Sicredi Touch, realizada junto à locais estratégicos e em contato com os jovens. Além das unidades de atendimento realizarem nas escolas de seus municípios, o contato maior aconteceu no Campus da UPF, em Soledade, momento do lançamento da conta jovem, com muita interação com os universitários da região, apresentando a nova proposta da cooperativa de crédito. Durante a Blitz Sicredi Touch os universitários receberam dos colaboradores do Sicredi explicações sobre o funcionamento da conta jovem, que foi feita com layout exclusivo e identificação característica.

BOLSAS ESTUDANTIL PARA ASSOCIADOS JOVENS

A campanha, integrada junto à conta jovem Sicredi Touch, beneficiou dois associados do Sicredi com uma Bolsa Estudantil para cada um, no valor de R$ 700,00 reais, durante 12 meses. A ação, que buscou a associação de novos associados à conta jovem Sicredi Touch, o fortalecimento e incremento do quadro de associados jovens na cooperativa de crédito, premiou os ganhadores **Everton Barcelos da Silva**, de 18 anos e **Lucas Rech**, de 20 anos, ambos de Soledade. Concorriam ao benefício associados jovens, idade entre 16 e 25 anos, que adquirissem uma conta Sicredi Touch e utilizassem o cartão Touch, ganhando cupons para preencher e concorrer aos dois prêmios.

FATOS 2014

CRIANÇANDO NA VIDA 2014

Em mais uma edição o **Criançando na Vida** reuniu milhares de crianças, no Largo da Matriz, durante todo o dia 10 de outubro de 2014, com muita brincadeira, diversão e alegria. Foram proporcionadas às crianças muito lazer e atrações, cumprindo com a responsabilidade social, juntamente com entidades parceiras, a Sicredi Botucaraí RS realiza o evento há cinco edições, numa ação social conjunta, em benefício das crianças de Soledade, oferecendo brinquedos para a prática de lazer e saúde, oficinas, brincadeiras, cachorro-quente e refrigerante.

PROMOÇÃO SORTEOU 43 PRÊMIOS AOS ASSOCIADOS

A promoção **Sorte Cooperada Sicredi** sorteou, ao longo de cinco meses em 2014, mais de 40 prêmios para os associados da Sicredi Botucaraí RS, quando foi entregue, como prêmio principal, uma caminhonete Fiat Strada 0 km.

A realização de uma campanha local fortalecer a ligação do Sicredi com os associados, proporcionando o desenvolvimento das comunidades e região.

Além do automóvel foram sorteadas 14 televisores, 14 refrigeradores e 14 motocicletas.

FATOS 2014

PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS

Estar envolvida com as ações e atividades nas comunidades faz parte da natureza cooperativa do Sicredi.

Em 2014 a participação em feiras e eventos só confirmou esta característica que nos identifica. Em Soledade os associados presenciaram a participação na Exposol; em Arvorezinha na 7ª Femate; em Gramado Xavier na Festa do Fumo; em Fontoura Xavier na Festa do Pinhão.

Nos municípios eventos festivos também tiveram a presença do Sicredi, como nas Festas do Colono e Motorista, Natal, Páscoa, e diversos outros.

PLANO SAFRA 2014/2015

Um dos momentos importante para o Sicredi é a apresentação do **Plano Safra**, encontro realizado todos os anos, quando são reunidos profissionais ligados à produção agrícola da região, lideranças e autoridades, para apresentação do cenário econômico, além do alinhamento de todas as informações necessárias quanto aos projetos para os agricultores associados.

Para o Sicredi este é o momento que marca o fortalecimento do relacionamento que a instituição cooperativa financeira tem com a comunidade, aliada aos profissionais responsáveis por elaborarem os planos das propriedades para os agricultores, que tem papel importante no progresso de nossa região.

NOVAS E MODERNAS UNIDADES DE ATENDIMENTO DO SICREDI

Em 2014 o Sicredi ampliou e reformou sua rede de atendimento aos associados na região. Duas novas unidades foram entregues nos municípios que já contava com o Sicredi: em **Barros Cassal** e **Mormaço** novos estabelecimentos fizeram parte da rotina dos associados, com amplas e modernas estruturas.

Em Arvorezinha os associados passaram a contar a maior participação do Sicredi. A inauguração da **Unidade de Atendimento Figueira** amplia a rede de atendimento e reafirma o envolvimento do Sicredi com sua comunidade. O local é adaptado para receber os associados do Sicredi com necessidades especiais, conta com todo o portfólio de produtos e serviços já conhecidos dos associados e proporciona um melhor fluxo no atendimento aos associados em Arvorezinha.

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2014 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Botucaraí - Sicredi Botucaraí RS.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Botucaraí - Sicredi Botucaraí RS encerrou o exercício de 2014 com ativos totais de R$ 456.198 mil, aumento de 13,28% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2014 R$ 287.081 mil, com evolução de 17,85% em relação ao mesmo período de 2013.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2014, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R$ 256.985 mil, representando 88,00% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R$ 27.044 mil, compondo 9,26% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R$ 7.992 mil ou 2,74% do total (NE 04c).

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R$ 322.389 mil em dezembro de 2014, com incremento de 11,66% em relação ao mesmo período de 2013.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R$ 190.077 mil, com crescimento de 8,96% em relação a dezembro de 2013. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 2,06% em doze meses e alcançaram o valor de R$ 40.912 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2014 um patrimônio líquido de R$ 90.740 mil, tendo um aumento de 23,30% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face à complexidade dos serviços e produtos ofertados e à crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes às atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados às estratégias globais do negócio e às demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional no Sicredi está implementada de forma centralizada na Superintendência de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada diretamente à Presidência Executiva. Essa estrutura é responsável pela administração da

Política de Risco Operacional e pela coordenação e execução, no que lhe compete, dos processos relativos à disciplina para todo o sistema de forma padronizada, em conformidade com a Resolução nº 3.380/06 e demais normativos relacionados.

O processo de gerenciamento do risco operacional foi desenhado para capacitar a identificação, avaliação, mitigação e monitoramento dos riscos associados a cada instituição individualmente, ao conglomerado, bem como a identificação e acompanhamento dos riscos associados às demais empresas não financeiras.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07.
A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição.
A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez.

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras. No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

A Superintendência de Crédito e Risco de Crédito do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria Executiva de Crédito da mesma instituição, responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema. Essa unidade tem como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi / Relatórios ".

Conselho de
Administração e Diretoria

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Botucaraí - Sicredi Botucaraí RS
CNPJ/MF nº 87.900.601/0001-39

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2014

(Em milhares de Reais)

ATIVO		31/12/2014	31/12/2013
CIRCULANTE		**357.887**	**315.100**
DISPONIBILIDADES	*(NOTA 21)*	4.758	4.795
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		145.759	137.401
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		2	227
Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural		274	-
Correspondentes no país		394	482
Centralização Financeira - Cooperativas	*(NOTA 21)*	145.089	136.692
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		198.288	166.056
Operações de Crédito	*(NOTA 04)*	208.500	173.448
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(10.212)	(7.392)
OUTROS CRÉDITOS		8.640	6.306
Créditos por Avais e Fianças Honrados		170	-
Rendas a Receber		1.984	1.761
Créditos Específicos		88	79
Diversos	*(NOTA 05)*	7.186	5.134
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(788)	(668)
OUTROS VALORES E BENS		442	542
Outros Valores e Bens	*(NOTA 06)*	416	504
(Provisão para desvalorização)		(5)	(6)
Despesas Antecipadas	*(NOTA 07)*	31	44
NÃO CIRCULANTE		**98.311**	**87.625**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		72.204	66.290
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		71.764	65.788
Operações de Crédito	*(NOTA 04)*	78.581	70.157
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(6.817)	(4.369)
OUTROS CRÉDITOS		440	502
Créditos por Avais e Fianças Honrados		440	502
Diversos	*(NOTA 05)*	-	-
PERMANENTE		26.107	21.335
INVESTIMENTOS	*(NOTA 08a)*	17.019	14.089
Outros Investimentos		17.019	14.089
IMOBILIZADO DE USO	*(NOTA 08b)*	6.526	5.070
Imóveis de Uso		1.637	1.670
Outras Imobilizações de Uso		8.611	6.853
(Depreciação acumulada)		(3.722)	(3.453)
INTANGÍVEL	*(NOTA 08c)*	2.562	2.176
Outros Ativos Intangíveis		4.531	3.637
(Amortização acumulada)		(1.969)	(1.461)
TOTAL DO ATIVO		**456.198**	**402.725**

PASSIVO		31/12/2014	31/12/2013
CIRCULANTE		**185.225**	**162.827**
DEPÓSITOS	*(NOTA 09)*	57.922	56.551
Depósitos à Vista		40.912	40.088
Depósitos a Prazo		17.010	16.463
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		101.639	84.090
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		3	1
Repasses Interfinanceiros	*(NOTA 10)*	101.636	84.089
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		660	591
Recursos em Trânsito de Terceiros		660	591
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	*(NOTA 11)*	6.644	4.793
Empréstimos País - Outras Instituições		6.644	4.793
OUTRAS OBRIGAÇÕES		18.360	16.802
Cobrança e Arrecadação de Tributos		28	21
Sociais e Estatutárias		1.877	1.612
Fiscais e Previdenciárias		1.080	1.618
Diversas	*(NOTA 12)*	15.375	13.551
NÃO CIRCULANTE		**180.233**	**166.303**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		180.233	166.303
DEPÓSITOS	*(NOTA 09)*	173.067	157.979
Depósitos a Prazo		173.067	157.979
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		7.166	8.324
Repasses Interfinanceiros	*(NOTA 10)*	7.166	8.324
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**90.740**	**73.595**
CAPITAL SOCIAL	*(NOTA 15)*	49.334	42.332
De Domiciliados no País		49.406	42.339
(Capital a Realizar)		(72)	(7)
RESERVAS DE SOBRAS		35.603	27.023
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		5.803	4.240
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**456.198**	**402.725**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

(Em milhares de Reais)

Descrição das contas		Resolução CFC Nr.1.013/05 01/07/2014 a 31/12/2014		Cosif	Resolução CFC Nr.1.013/05 01/01/2014 a 31/12/2014		Cosif	Resolução CFC Nr.1.013/05 01/01/2013 a 31/12/2013		Cosif
		Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**26.921**	**-**	**26.921**	**51.743**	**-**	**51.743**	**40.828**	**-**	**40.828**
Operações de Crédito		26.916	-	26.916	51.736	-	51.736	40.791	-	40.791
Resultado Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	-	-	-	13	-	13
Resultado das Aplicações Compulsórias		5	-	5	7	-	7	24	-	24
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**(19.371)**	**(154)**	**(19.525)**	**(31.551)**	**(266)**	**(31.817)**	**(21.413)**	**(215)**	**(21.628)**
Operações de Captação no Mercado		(9.881)	(10)	(9.891)	(17.588)	(10)	(17.598)	(11.197)	-	(11.197)
Operações de Empréstimos e Repasses		(2.469)	(144)	(2.613)	(4.512)	(256)	(4.768)	(3.653)	(215)	(3.868)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(7.021)	-	(7.021)	(9.451)	-	(9.451)	(6.563)	-	(6.563)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**7.550**	**(154)**	**7.396**	**20.192**	**(266)**	**19.926**	**19.415**	**(215)**	**19.200**
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		**(3.159)**	**2.755**	**(404)**	**(6.563)**	**4.438**	**(2.125)**	**(8.645)**	**2.804**	**(5.841)**
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços		2.728	2.545	5.273	5.491	4.709	10.200	5.073	3.870	8.943
Rendas de Tarifas Bancárias		1.179	-	1.179	2.346	-	2.346	2.188	-	2.188
Dispêndios e Despesas de Pessoal		(7.346)	(411)	(7.757)	(13.856)	(760)	(14.616)	(12.612)	(728)	(13.340)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas		(5.522)	(703)	(6.225)	(10.162)	(1.342)	(11.504)	(9.050)	(1.181)	(10.231)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(15)	(107)	(122)	(52)	(199)	(251)	(72)	(165)	(237)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 18)	10.004	1.582	11.586	17.667	2.316	19.983	12.967	1.306	14.273
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 19)	(4.187)	(151)	(4.338)	(7.997)	(286)	(8.283)	(7.139)	(298)	(7.437)
RESULTADO OPERACIONAL		**4.391**	**2.601**	**6.992**	**13.629**	**4.172**	**17.801**	**10.770**	**2.589**	**13.359**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		**(107)**	**(4)**	**(111)**	**10**	**(4)**	**6**	**48**	**(76)**	**(28)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		**4.284**	**2.597**	**6.881**	**13.639**	**4.168**	**17.807**	**10.818**	**2.513**	**13.331**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**-**	**(44)**	**(44)**	**-**	**(629)**	**(629)**	**-**	**(942)**	**(942)**
Provisão para Imposto de Renda		-	(22)	(22)	-	(381)	(381)	-	(570)	(570)
Provisão para Contribuição Social		-	(22)	(22)	-	(248)	(248)	-	(372)	(372)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		**4.284**	**2.553**	**6.837**	**13.639**	**3.539**	**17.178**	**10.818**	**1.571**	**12.389**
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		**-**	**-**	**-**	**3.539**	**(3.539)**		**1.227**	**(1.227)**	
SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES		**4.284**	**2.553**	**6.837**	**17.178**		**17.178**	**12.045**	**344**	**12.389**
DESTINAÇÕES		**-**	**-**	**-**	**(11.375)**	**-**	**(11.375)**	**(7.805)**	**(344)**	**(8.149)**
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	(3.169)	-	(3.169)	(2.342)	-	(2.342)
Fates - Estatutário		-	-	-	(645)	-	(645)	(424)	-	(424)
Fates - Ato Não Cooperativo		-	-	-	-	-	-	-	(344)	(344)
Reserva Legal - Estatutária		-	-	-	(6.447)	-	(6.447)	(3.816)	-	(3.816)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo		-	-	-	(1.114)	-	(1.114)	(1.183)	-	(1.183)
Reserva Legal - Ganhos de Capital								(40)		(40)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		**-**	**-**	**-**	**5.803**	**-**	**5.803**	**4.240**	**-**	**4.240**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Botucaraí - Sicredi Botucaraí RS, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 01/04/1982 e tem por objetivos principais:
i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.
A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, Banco Central do Brasil - Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

Visando permitir aos usuários das demonstrações contábeis, adequada análise da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da cooperativa, a partir deste exercício, serão apresentados na nota explicativa de Depósitos, abertura por prazo de vencimento, os valores no circulante com vencimento até um ano e não circulante os valores exigíveis após um ano, assim como apresentação dos valores nos períodos retrospectivos.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 10 de fevereiro de 2015.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

a) Apuração do resultado
As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.
As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro rata die" e calculados com base no modelo exponencial, exceto aqueles relativos a títulos descontados, que são calculados com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

c) Componentes de caixa e equivalentes de caixa
Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, Caixa e Equivalentes de Caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e relações interfinanceiras - centralização financeira, com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

d) Operações ativas e passivas
Pré fixadas: as operações ativas e passivas contratadas com rendas e encargos prefixados contabilizam-se pelo valor presente, registrando-se as rendas e os encargos a apropriar em subtítulo de uso interno do próprio título ou subtítulo contábil utilizado para registrar a operação.
Pós fixadas: as operações ativas e passivas contratadas com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes contabilizam-se pelo valor do principal, a débito ou a crédito das contas que as registram. Essas mesmas contas acolhem os juros e os ajustes mensais decorrentes das variações da unidade de correção ou dos encargos contratados, no caso de taxas flutuantes.

e) Depósitos em garantia
Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

f) Operações de crédito e provisão de crédito
As operações de crédito, e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução no nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos associados da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do associado
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

As operações de crédito com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de face, retificadas por conta de rendas a apropriar.

A provisão para perdas com as operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN n° 2.682/99, que determina a classificação das operações por nível de risco.

g) Permanente
Investimentos: estão demonstrados ao custo de aquisição.
Imobilizado de uso: corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente", item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
Intangível: está representado por investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação Sicredi, os quais são contabilizados nas Centrais e repassados às cooperativas, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

h) Segregação em circulante e não circulante
Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")
O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566/08, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, também previsto na Lei nº 11.638/07, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e bens não de uso próprio, são revistos anualmente em outubro para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

A adoção desta norma produziu efeitos apenas sobre os bens não de uso, relativamente as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2014.

j) Relações interfinanceiras - Centralização financeira
Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras.

Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

k) Outros créditos - Títulos e créditos a receber - Operações com cartão de crédito
Os valores a receber representam os valores a faturar dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e Cartões Sicredi. Para pagamentos efetuados pelo valor mínimo da fatura (rotativo), as operações são reclassificadas para Operações de Crédito no grupo de Empréstimos.

l) Depósitos
Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

m) Obrigações por empréstimos e repasses
As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

n) Passivos contingentes - Provisões para riscos cíveis
Provisionados com base em opinião de assessores jurídicos, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho da causa.
A Cooperativa provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.
A seguir o critério utilizado segundo a natureza da contingência:
Provisões para riscos trabalhistas - Constituídas quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado conforme subsídios recebidos dos assessores jurídicos.
Provisões para riscos cíveis - Constituídas quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos que considera a jurisprudência, os subsídios fáticos levantados, as provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.
Provisões para riscos fiscais e previdenciários - Referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial.

o) Demais passivos circulantes e não circulantes
Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata die", deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Estimativas contábeis
As estimativas contábeis são determinadas pela Administração e revisadas a cada semestre, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2014			31/12/2013
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	82.266	32.820	115.086	97.256
Financiamentos	20.272	36.330	56.602	47.849
Financiamentos rurais e agroindustriais	105.962	9.431	115.393	98.500
Carteira total	208.500	78.581	287.081	243.605

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	31/12/2014					31/12/2013
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	2.781	27.092	43.752	54.980	128.605	112.853
Pessoas Jurídicas - Ramo Rural	176	22.953	82.834	9.431	115.394	98.500
Pessoas Jurídicas - Ramo Industrial	155	1.160	1.174	1.965	4.454	4.733
Pessoas Jurídicas - Ramo Comércio	149	9.438	8.404	7.075	25.066	18.167
Pessoas Jurídicas - Outros Serviços	208	4.414	3.810	5.130	13.562	9.352
Total	3.469	65.057	139.974	78.581	287.081	243.605

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Nível A	71.317	75.388	357	377
Nível B	76.875	60.686	769	607
Nível C	108.793	84.590	3.264	2.538
Nível D	20.699	16.071	2.070	1.607
Nível E	1.782	3.730	535	1.119
Nível F	2.468	1.350	1.234	675
Nível G	2.095	533	1.466	373
Nível H	7.992	5.014	7.992	5.014
Total (i)	292.021	247.362	17.687	12.310

valores em milhares de Reais

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2014			31/12/2013
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	170	440	610	502
Títulos e créditos a receber	4.330	-	4.330	3.255
Total	4.500	440	4.940	3.757

valores em milhares de Reais

d) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99, artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

Operações	31/12/2014	31/12/2013
Renegociadas	4.776	1.548
Lançadas contra prejuízo	4.410	3.092
Recuperadas de prejuízo	1.723	1.528

valores em milhares de Reais

NOTA 05 - OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2014			31/12/2013
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	84	-	84	68
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta*	1.751	-	1.751	1.167
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	-	-	70
Devedores por depósitos em garantia	19	-	19	26
Impostos e contribuições a compensar	247	-	247	6
Títulos e créditos a receber	4.330	-	4.330	3.255
Devedores diversos - País **	755	-	755	542
Total	7.186	-	7.186	5.134

valores em milhares de Reais

* O saldo de R$ 1.751 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta refere-se a projetos em andamento.

** A conta Devedores Diversos, está assim composta:

Devedores Diversos - País	31/12/2014	31/12/2013
Diferenças de caixa	1	2
Pendências a regularizar	15	16
Valores honrados	265	140
Pendências a regularizar - extrato	1	-
Pendência - processos centralizados	117	8
Convênio assistência médica e odontológica	158	119
Outros devedores	7	58
Valores pendentes conciliação cartão	4	7
Compensação a Regularizar	-	2
Compras rejeitadas	1	-
Intercâmbio a agendar - cartão Visa	1	-
Parcelado lojista para postagem futura - cartão Visa	1	2
Transitória de pagamentos - Cartão Sicredi	-	1
Transitória CDA - Cartão Sicredi	13	1
Sobras orçamentárias a receber Central	24	13
Estabelecimento credenciado cartão múltiplo a receber	34	29
Cartão múltiplo a receber - Cooperativas	2	69
Outros devedores cartão múltiplo	2	43
Convênio telefonia móvel	109	32
Total	755	542

valores em milhares de Reais

NOTA 06 - OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2014	31/12/2013
Imóveis	54	415
Veículos e afins	71	14
Bens em regime especial	234	18
Subtotal Bens não de uso próprio	359	447
Material em estoque	57	57
Total Outros Valores e Bens	416	504
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(5)	(6)

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R$ 5 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 07 - DESPESAS ANTECIPADAS

Despesas Antecipadas	31/12/2014			31/12/2013
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Assinaturas e periódicos	2	-	2	2
Prêmios de seguros	29	-	29	42
Total	31	-	31	44

valores em milhares de Reais

NOTA 08 - PERMANENTE

a) Investimentos

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2014	31/12/2013
Cooperativa Central Sicredi (i)	8.894	7.858
Sicredi Participações S.A. (i)	8.124	6.230
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores (i)	1	1
Total	17.019	14.089

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Número de ações/quotas possuídas	2.634.137 OR 5.489.601 PR	2.019.848 OR 4.209.781 PR	1.000 Quotas	1.000 Quotas	8.894.683 Quotas	7.858.613 Quotas
Percentual de participação	1,07%	1,05%	0,74%	0,74%	2,63%	2,66%
Capital social	764.040	595.066	136	135	338.577	295.924
Patrimônio líquido	798.719	610.161	190.039	142.704	349.026	306.473
Lucro líquido do exercício	38.011	12.194	-	-	-	-
Valor do investimento	8.124	6.230	1	1	8.894	7.858

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso

Imobilizado de Uso	31/12/2014			31/12/2013	Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizações em curso	60	-	60	41	-
Edificações	1.637	(148)	1.489	1.584	4%
Instalações	2.770	(606)	2.164	1.301	10%
Móveis e equipamentos de uso	2.222	(1.006)	1.216	888	10%
Sistema de comunicação	112	(56)	56	60	10%
Sistema de processamento de dados	2.215	(1.356)	859	597	20%
Sistema de segurança	675	(288)	387	349	10%
Sistema de transporte	557	(262)	295	250	20%
Total	10.248	(3.722)	6.526	5.070	-

valores em milhares de Reais

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

c) Intangível

Intangível	31/12/2014			31/12/2013
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Intangível	4.531	(1.969)	2.562	2.176
Investimentos Confederação	4.531	(1.969)	2.562	2.176
Total	4.531	(1.969)	2.562	2.176

valores em milhares de Reais

Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 09 - DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento*:

Depósitos	31/12/2014				31/12/2013
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	40.912	-	-	40.912	40.088
Depósitos a prazo	10.248	6.762	173.067	190.077	174.442
Total	51.160	6.762	173.067	230.989	214.530

valores em milhares de Reais

*Conforme mencionado na Nota 2, as informações referentes aos depósitos por faixa de vencimentos, foram evidenciados na demonstração, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil (Circ. 1503 item 2).

NOTA 10 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2014			31/12/2013
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	101.636	7.166	108.802	92.413
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	101.636	7.166	108.802	92.413
Total	101.636	7.166	108.802	92.413

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 1,5% a.a. até 7,3% a.a. com vencimento de 05/01/2015 até 15/08/2020.

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2014			31/12/2013
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	6.644	-	6.644	4.793
Cooperativa Central Sicredi	6.644	-	6.644	4.793
Total	6.644	-	6.644	4.793

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,0416% a.m. com vencimento em 08/12/2015.

NOTA 12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2014			31/12/2013
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	2.877	-	2.877	3.812
Obrigações por convênios oficiais	5	-	5	7
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	4	-	4	9
Provisão para pagamentos a efetuar	3.531	-	3.531	2.756
Provisão para passivos contingentes *	3.762	-	3.762	2.602
Credores diversos - país **	5.196	-	5.196	4.365
Total	15.375	-	15.375	13.551

valores em milhares de Reais

*A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R$ 3.651 mil. As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 - Provisão para Passivos Contingentes Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

**A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2014	31/12/2013
Sobras de caixa	6	3
Pendência - processos centralizados	40	2
Banco Cooperativo Sicredi S.A. Visa Electron	2	-
Pendências a regularizar	-	1
Securitização a repassar	-	1
Valores de liquidação em cartório	-	2
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	359	470
Valores pendentes conciliação cartão	18	8
Parcelado Lojista	1.855	1.035
Saldo credor - cartão Visa	8	5
Repasse IOF internacional - cartão Visa	-	1
Obrigação nacional Redecard - cartão Sicredi	451	345
Saldo credor - cartão Sicredi	20	18
Agenda cartão Visa a pagar	1.469	882
Aceleração parcelas cartão Visa	11	3
Agenda Cartão Mastercard a Pagar	1	-
Transitória - compras cartão Sicredi Redecard	15	8
Transitória contas a receber	-	5
Transitória - contas a pagar automático	1	-
Outros credores	70	-
Estabelecimento credenciado - Cartão Múltiplo	33	492
Compras cartão múltiplo - Cooperativas	109	258
Outros credores - Cartão Múltiplo	2	6
Saques cartão múltiplo Sicredi a pagar - redes externas	-	2
Saques nacionais Tecban a liquidar	-	1
Contas a pagar - empresas do grupo	314	288
Contas a pagar - demais fornecedores	412	528
Intercâmbio cartão Sicredi a pagar	-	1
Total	5.196	4.365

valores em milhares de Reais

NOTA 13 - PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2014	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2014
Cível	136	42	(67)	111
Total	136	42	(67)	111

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2013
Cível	Provável	111	111	136
Cível	Possível	54	-	
Total		165	111	136

valores em milhares de Reais

NOTA 14 - COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	31/12/2014	31/12/2013
Garantias prestadas em operações de associados (i)	144.871	114.662
BNDES - Automático, Caminhões, Produsa, Procap-Agro	2.448	2.675
Carteira Habitacional	263	270
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	44.983	34.727
LEF agrícola	40	52
Moderagro	5.844	6.728
Inovagro	1.939	
Moderfrota	849	1.332
Moderinfra	1.298	851
Operações de câmbio	6.100	5.800
Procaminhoneiro	9.101	6.611
Pronaf	71.711	55.338
Propflora	188	188
Coobrigações Inadimplência	107	90
Coobrigações em cessões de crédito	321	350
Total	145.192	115.012

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 15 - CAPITAL SOCIAL

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2014	31/12/2013
Capital Social	49.334	42.332

valores em milhares de Reais

	31/12/2014	31/12/2013
Total de associados	45.697	43.435

NOTA 16 - JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Botucaraí - Sicredi Botucaraí RS, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 7% em Capital, no montante de R$ 3.169 mil. Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

NOTA 17 - DESTINAÇÕES

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Botucaraí - Sicredi Botucaraí RS, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 50% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

NOTA 18 - OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta saldo de R$ 19.983 mil (R$ 14.273 mil em dezembro de 2013), sendo que deste valor, R$ 14.868 mil (R$ 10.373 mil em dezembro de 2013) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 19 - OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta saldo de R$ 8.283 mil (R$ 7.437 mil em dezembro de 2013), sendo que deste valor, R$ 3.375 mil (R$ 2.925 mil em dezembro de 2013) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R$ 413 mil (R$ 621 mil em dezembro de 2013) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R$ 376 mil (R$ 380 mil em dezembro de 2013) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 20 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Detalhamento das operações ativas e passivas

Natureza da operação	31/12/2014	% em relação ao total	31/12/2013
Depósitos à vista	**183**	**0,45%**	**86**
Pessoas físicas	183		86
Depósitos a prazo	**1.621**	**0,85%**	**174**
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	1.471		174
Pessoas físicas - taxa pré-fixada	150		-
Operações de crédito	**2.634**	**0,92%**	**1.486**

valores em milhares de Reais

b) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2014	31/12/2013
Pessoas chave da administração	599	513

valores em milhares de Reais

NOTA 21 - COMPONENTES DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes ativos:

Caixa e equivalentes de caixa	Inicial: 01/01/2014	Final: 31/12/2014	Variação
Caixa	4.795	4.758	(37)
Centralização financeira em Cooperativa Central	136.692	145.089	8.397
Total	141.487	149.847	8.360

valores em milhares de Reais

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

i. Ter como finalidade atender compromissos de curto prazo;
ii. Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa;
iii. Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor;
iv. Ter prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias na data da aquisição.

NOTA 22 - SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2014, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 23 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

Antonio Mario Cherini
Presidente
CPF: 020.013.730-15

Leocir Scherner
Vice-Presidente
CPF: 394.058.340-53

Dênis André Camargo Moraes
Contador
CRC: RS-062896/O-5
CPF: 940.971.000-68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Soledade / RS, 27 de fevereiro de 2015.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Botucaraí - Sicredi Botucaraí RS e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC - somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Atenciosamente,

Braulio Luiz Speth
Conselheiro

Clóvis Carlos Arend
Conselheiro

Geninho Luiz Berticelli
Conselheiro

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao

Conselho de Administração, Administração e Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Botucaraí - Sicredi Botucaraí RS - Soledade - RS

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Botucaraí - Sicredi Botucaraí RS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Botucaraí - Sicredi Botucaraí RS em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre (RS), 27 de fevereiro de 2015.

CNAC
Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa

Marcela Mies Laino
Contador - CRC- RS 074.511/O-4 - CNAI 2230

COMO ATUAMOS COM RESPONSABILIDADE?

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

Ao criar sua Política de Sustentabilidade, em 2011, o Sicredi formalizou seu compromisso de gerar resultados econômicos atrelados ao aumento da qualidade de vida das pessoas e de desenvolver políticas de proteção ao meio ambiente, como oferecer produtos com princípios socioambientais, incluir questões ligadas à sustentabilidade nos contratos de compras e fomentar a educação financeira.

Responsabilidade socioambiental
O conceito de responsabilidade socioambiental está presente na essência de uma cooperativa de crédito, cujo objetivo é fomentar o desenvolvimento local por meio do cooperativismo. A Sicredi Botucaraí RS trabalha nesse sentido e, ao longo de 2014, desenvolveu ações estratégicas junto à suas comunidades.

Gestão de pessoas
Para o Sicredi, as pessoas são o seu mais importante ativo. Assim, estabeleceu como meta ser uma das melhores empresas para trabalhar. Para isso, procura alinhar a excelência nos negócios ao reconhecimento da equipe e ao senso de autorrealização, valorizando os princípios da educação, da formação e da informação, em um ambiente de cooperação e meritocracia.

Gestão de Pessoas é um dos catalisadores da estratégia dos negócios, ao mesmo tempo em que amplia as oportunidades de crescimento profissional dos colaboradores. O Sicredi investe em capacitação e treinamento para seus colaboradores visando ao melhor atendimento às necessidades dos associados.

O compromisso com as boas práticas do sistema financeiro, como a prevenção a atos ilíticos nas operações, é reforçado por meio do Código de Conduta do Sicredi. Na Sicredi Botucaraí RS praticamente todo o quadro de colaboradores receberam treinamento específico.

A busca da eficiência pressupõe também a cuidadosa gestão do relacionamento. No processo estruturado para o programa Jeito Sicredi de Ser, os colaboradores dispõem de um modelo desenhado de acordo com os valores e com os diferenciais competitivos do Sistema. Durante as formações, aprendem a traduzir essa personalidade em atitudes concretas ao interagir com os associados e outros públicos, tanto internos como externos. Os conceitos são cooperação, empatia, segurança, gentileza, confiança, constância e proatividade.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2015

Os focos estratégicos que direcionam a gestão do Sicredi foram atualizados em 2013. Foram então definidos quatro temas prioritários em 2014. São eles: aprofundar o relacionamento com os associados; otimizar os processos de concessão de crédito; melhorar a eficiência operacional; e garantir níveis adequados de capital e liquidez.

Nesse contexto, a Sicredi Botucaraí RS cumpriu as metas estabelecidas e planejou as seguintes estratégias:

- Fomento às Cadeias Produtivas (Agronegócio, Comércio, Serviços, Industrias);
- Ampliação do portfólio de Produtos, Serviços e Convênios;
- Reativação campanhas "Sicredi Futuro" e "Aposentado Mais";
- Ampliação das Unidades de Atendimento de Fontoura Xavier e Gramado Xavier;
- Capacitação dos Conselhos, Diretoria e Colaboradores;
- Lançamento de uma nova Campanha de Captação para 2015;
- Continuidade dos Programas Crescer, Pertencer e A União Faz a Vida;
- Continuidade da Ação Projeto Sicredi nas Comunidades;
- Participação em Feiras e Eventos.

METAS

ITENS	2014 (REALIZADO)	2015 (META)
ASSOCIADOS	43.822	45.141
RECURSOS	R$ 390.396.385	R$ 434.410.165
OP. CRÉDITO	R$ 421.807.184	R$ 466.385.021
P.L.A	R$ 91.384.846	R$ 105.772.886
RESULTADO	R$ 17.177.866	R$ 17.091.016

morya

sicredi.com.br

CARTÕES SICREDI

Você pode comprar
com qualquer cartão.
Mas cooperar,
só com estes aqui.

Cartões Sicredi

Uma linha completa que coopera com você. Escolha e use já o seu.

No Sicredi é assim: toda vez que passa o seu cartão, muita coisa passa dele para você. Porque quanto mais você usa, mais forte fica a sua cooperativa. E assim, maiores são os resultados distribuídos entre os associados e mais desenvolvimento é gerado para sua região. Ou seja: seu cartão passa crescimento para você também. Isso que é cooperação.

Sujeito a análise e aprovação de crédito. SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

GENTE QUE COOPERA CRESCE.

SICREDI

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE.

SICREDI